

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFUBRA - Associação dos fumicultores do Brasil. **Manual de instruções para a coleta, beneficiamento, armazenamento e análise de sementes florestais.** [Santa Cruz do Sul], ago. 2002. 28p.

ALBERTS, C.C. O esquilo e o pinheiro do Paraná: uma interação. **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v. 4, parte 4, edição especial, p. 1215-1216, 1992. Trabalho apresentado no CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2., 1992, São Paulo.

ANGELI, A.; STAPE, J.L. *Araucaria angustifolia (araucária)*. Piracicaba: IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, 2003. Disponível em: <<http://www.ipef.br/identificacao/araucaria.angustifolia.asp>>. Acesso em: 06 abr. 2005.

APROMAC - Associação de proteção ao meio ambiente de Cianorte. **Fórmulas caseiras**. Cianorte, 1998. Disponível em: <<http://www.apromac.org.br/fn.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

ARAKI, D.F. **Avaliação da semeadura a lanço de espécies florestais nativas para recuperação de áreas degradadas.** 2005. 150p. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Abril de 2005.

BACKES, A. Condicionamento climático e distribuição geográfica de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze no Brasil – II. **Pesquisas**, São Leopoldo, v. 49, p. 31-35, 1999. Série Botânica.

BALDISSERA, R; GANADE, G. Predação de sementes ao longo de uma borda de Floresta Ombrófila Mista e pastagem. **Acta Botanica Brasilica**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 161-165, jan/mar. 2005.

BANZATTO, D.A.; KRONKA, S. do N. **Experimentação Agrícola**. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 247p.

BITTENCOURT, J.V.M.; HIGA, A.R.; MAZZA, M.C.; RUAS, P.M.; RUAS, C.F.; CACCAVARI, M.; FASSOLA, H. Conservation, management and sustainable use of *Araucaria angustifolia* genetic resources in Brazil. In: VINCENT, B; AMARAL, W.; MEILLEUR, B. (Eds). **Challenges in managing forest genetic resources for livelihoods: exemples from Argentina and Brazil**. Roma: IPGRI - International Plant Genetic Resources Institute, 2004. 271p. capítulo 07, p. 133-148. Disponível em: <<http://www.ipgri.cgiar.org/publications/1046/chapter%207.pdf>>. Acesso em: 04 out.2005.

BLANCO, R.A. *Araucaria angustifolia: a árvore do pinhão*. Jardim de Flores / Flores e Folhas, [São Roque], 2003. Disponível em: <<http://www.jardimdeflores.com.br/floresefolhas/A20pinhao.htm>>. Acesso em 19 mar.2004.

BOEMEKE, L.R. A urina de vaca como fertilizante, fortificante e repelente de insetos. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.3, n. 4, p. 41-42, out/dez 2002.

BRASIL. **Decreto nº 750, de 10 de fevereiro de 1993**. Dispõe sobre o corte, exploração e supressão de vegetação de Mata Atlântica e entre outras providências relaciona as formações florestais e ecossistemas associados inseridos no domínio Mata Atlântica. Brasília, fev. 1993.

BRASIL. Portaria nº 006-N, de 15 de janeiro de 1992. Lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, p. 870-872, 23 jan. 1992.

BRISTOT, A. Planalto das Araucárias - um ecossistema em perigo de extinção? **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 2, n. 4, p. 24-31, out./dez. 2001.

CARVALHO, A.L. de. Contribuição ao estudo da biologia na Estação Florestal dos Pardos. **Anuário Brasileiro de Economia Florestal**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 208-222, 1950.

CARVALHO, P.E.R. **Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira**. Colombo: EMBRAPA-CNPF; Brasília: SPI, 1994. 640p.

CARVALHO, P.E.R.; MEDRADO, M.J.S. (Eds). **Cultivo do Pinheiro do Paraná**. Colombo: EMBRAPA-CNPF, 2002. Sistemas de Produção, 7. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br>>. Acesso em: 15 nov. 2004.

CASE, R.M.; JASCH, B.A. Pocket gophers. In: HYGNSTRON, S.E.; TIMM, R.M.; LARSON, G.E. (Eds). **Prevention and control of wildlife damage**. Lincoln: University of Nebraska Cooperative Extension Division, 1994. p. B17-B30. Disponível em:

<[http://wildlifedamage.unl.edu/handbook/handbook/rodents/ro\\_b17.pdf](http://wildlifedamage.unl.edu/handbook/handbook/rodents/ro_b17.pdf)>. Acesso em 26 abr. 2004.

CLEARY, E.C.; DOLBEER, R.A. **Manejo de fauna silvestre en aeropuertos**. FAA-Administración de Aviación Federal, Washington, D.C.; USDA – Departamento de Agricultura de los E.U.A., Sandusky, 269p., ene. 2001. Disponible em: <<http://wildlife.pr.erau.edu/SpanishManual/EspStart.pdf>>. Acesso em 27 abr. 2004.

DONI FILHO, L.; AMARAL, L.; CERVI, P.H. Métodos para testar o poder germinativo das sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. **Revista Brasileira de Sementes**, Brasília-DF, ano 7, n. 2, p. 113-123, 1985.

DUARTE, L.S.; DILLENBURG, L.R.; ROSA, L.M.G. Assessing the role of light availability in the regeneration of *Araucaria angustifolia* (Araucariaceae). **Australian Journal of Botany**. Collingwood: CSIRO Publishing, v. 50, p. 741-751, 2002.

ECOPLAN. **Projeto Pinhão: Culinária**. General Carneiro, 2000. Disponível em: <<http://www.ecoplan.org.br>>. Acesso em: 07 ago.2004.

EIRA, M.T.S.; CUNHA, R.; SALOMÃO, A.N. Efeito do tegumento sobre a germinação de sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. **Informativo ABRATES**, Pelotas, v. 1, n. 4, p. 77, set.1991.

EIRA, M.T.S.; SALOMÃO, A.N.; CUNHA, R.; CARRARA, D.K.; MELLO, C.M.C. Efeito do teor de água sobre a germinação de sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze.- Araucariaceae. **Revista Brasileira de Sementes**, Pelotas, v. 16, n. 1, p. 71-75, 1994.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. **Zoneamento ecológico para plantios florestais no Estado de Santa Catarina**. Curitiba, 1988. 113p. Documentos, 21.

EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. **Zoneamento Agroecológico e Socioeconômico do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, 1998..

FERREIRA, A.G. *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze.: germinação da semente e desenvolvimento da plântula. 1977. 123p. Tese (Doutorado em Ciências na área de Botânica) – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1977.

FINGER, C.A.G.; SCHNEIDER, P.R.; GARLET, A.; ELEOTÉRIO, J.R.; BERGER, R. Estabelecimento de povoamentos de *Pinus elliottii* Engelm pela semeadura direta a campo. **Ciência Florestal**, Santa Maria, v. 13, n. 1, p. 107-113, 2003.

FLEIG, F.D. **Curso de Mestrado em Produção Vegetal**. Lages, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias. 22 abr. 2004. Informação verbal.

FLEURY, M. **Efeito da fragmentação florestal na predação de sementes da palmeira jerivá (*Siagrus romanzoffiana*) em florestas semidecíduas do Estado de São Paulo**. 2003. 101p. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Julho de 2003.

FONSECA, S.C.L.; FREIRE, H.B. Sementes recalcitrantes: problemas na pós-colheita. **Bragantia**, Campinas, v. 62, n. 2, p. 297-303, 2003..

FONTANA, N. Desmatamento provoca extinção da fauna. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 24 ago.1997.

FONTES, B.P.D.; DAVIDE, L.C.; DAVIDE, A.C. Fisiologia e citogenética de sementes envelhecidas de *Araucaria angustifolia*. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 25, n. 2. p. 346-355, mar/abr. 2001.

FOWLER, J.A.P.; BIANCHETTI, A.; ZANON, A. **Conservação de sementes de Pinheiro-do-Paraná sob diferentes condições de ambientes e embalagens**. Colombo: EMBRAPA-CNPQ, dez/1998. p. 1-4. Comunicado técnico, 34.

FUPEF/IBDF - Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário florestal do Pinheiro no sul do Brasil**. Curitiba, 1978. 327p. Relatório Final.

GOMES, C.C. (Coord.). **Repelindo insetos com pimenta vermelha**. RAS - Rede de Agricultura Sustentável, [Recife], 2002. Disponível em: <<http://www.agrisustentavel.com/ta/inspimen.htm>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

HILTON-TAYLOR, C. **2000 IUCN red list of threatened species**. Gland: IUCN - International Union of Conservation of Nature and Natural Resources, 2000. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/search/details.php?species=32975>>. Acesso em 20 mar. 2005.

JANKAUSKIS, J. Ensaio sobre a influência da imersão na seleção e germinação de *Araucaria angustifolia*. **Revista Floresta**, Curitiba, n. 3, 1970.

KATZER, G. Spice pages: parsley. [Graz], 2002. Disponível em: <<http://www.uni-graz.at/~katzer/eng/index.html>>. Acesso em 12 nov. 2005.

KOEHLER, C.W.; REISSMANN, C.B.; KOEHLER, H.S. Deposições de resíduos orgânicos (serrapilheira) e nutrientes em plantio de *Araucaria angustifolia* em função do sítio. **Revista do Setor de Ciências Agrárias**, Curitiba, v. 9, p. 89-96, 1987.

LAMBERTS, A.H. **Predação e sobrevivência de sementes de Araucaria angustifolia (Bert.) Kuntze em áreas de mata nativa e plantação de Pinus elliottii na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS.** 2003. 76p. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

MAIXNER, A.E.; FERREIRA, L.A.B. Contribuição ao estudo das essências florestais e frutíferas nativas no Estado do Rio Grande do Sul, Trigo e Soja. **Boletim da Fecotriga**, Porto Alegre, n.18, 27p., nov/dez.1976.

MALINOVSKI, J.R. **Métodos de poda radicular em Araucaria angustifolia e seus efeitos sobre a qualidade de mudas de raiz nua.** 1977. 113p. Tese (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1977.

MALINOVSKI, J.R. **Projeto Pinhão.** Convênio ECOPLAN / Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000. Disponível em: <<http://www.floresta.ufpr.br/~pinhao/pinhao.htm>>. Acesso em: 07 abr. 2004.

MANTOVANI, A; MORELLATO, P.C.; REIS, M.S. dos. Fenologia reprodutiva e produção de sementes em *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze. **Revista Brasileira de Botânica**, [São Paulo], v. 27, n. 4, p. 787-796, out. 2004.

MATTEI, V.L. Preparo de solo e uso de protetor físico, na implantação de *Cedrela fissilis* V. e *Pinus taeda* L., por semeadura direta. **Revista Brasileira de Agrociência**, Pelotas, v. 1, n. 3, p. 127-132, set./dez. 1995.

MATTOS, J.R.de. **O pinheiro brasileiro.** 2. ed. revisada e ampliada. Lages, 1994. v. 1, 223p.

MAUHS, J. **Fitossociologia e regeneração natural de um fragmento de floresta Ombrófila Mista exposto à perturbações antrópicas.** São Leopoldo, 2002. Disponível em: <<http://www.anchietano.unisinos.br/textos/julian.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2005.

MERLIM, A.O. **Diversidade da macrofauna edáfica em ecossistemas de araucária preservados e degradados no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP.** 2005. 89p. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2005.

MULLER, J.A. **A influência dos roedores e aves na regeneração da Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze.** 1986. 77p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1986.

O'BRIEN, J.M. Voles. In: HYGNSTRON, S.E.; TIMM, R.M.; LARSON, G.E. (Eds). **Prevention and control of wildlife damage.** Lincoln: University of Nebraska Cooperative Extension Division, Nebraska, 1994. p. B177-B182. Disponível em: <<http://wildlifedamage.unl.edu/handbook/handbook/rodents/ro-b177.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2004.

PÉLLICO NETTO, S.; SANQUETTA, C.R.; BRENA, D.A. **A floresta de Araucária e transições – site 9.** 2000 Disponível em: <[http://www.icb.ufmg.br/~peld/port\\_site\\_09.pdf](http://www.icb.ufmg.br/~peld/port_site_09.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2004.

PESAGRO - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. **Urina de vaca: alternativa eficiente e barata.** Niterói, 2001. 8p. Documentos, 68.

PRANGE, P.W. Estudo de conservação do poder germinativo das sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze. **Anuário Brasileiro de Economia Florestal**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 43-53, 1964.

PRANGE, P.W. **Primeiras experiências no plantio de Araucária.** SBS Memórias - Sociedade Brasileira de Silvicultura, São Paulo, 2001. Disponível em: <[http://www.sbs.org.br/memorias\\_experiencia\\_arauacaria.htm](http://www.sbs.org.br/memorias_experiencia_arauacaria.htm)>. Acesso em: 13 nov. 2005.

RAMOS, A.; CARNEIRO. J.G.A. Alterações fisiológicas em sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze armazenadas após secagem em estufa. In: CONGRESSO FLORESTAL DO PARANÁ, 2, 1988. Curitiba. **Anais ...**, Curitiba: v. único, p. 628-643, 1988.

RAMOS, A.; SOUZA, G.B. Utilização das reservas alimentícias de sementes de Araucária durante armazenamento. **Boletim de Pesquisa Florestal**, EMBRAPA-CNPF, Colombo, n. 22/23, p. 21-27, 1991.

RATOS também ajudam a preservar ambiente: roedores disseminam sementes de araucárias. **A Notícia**, Joinville, 06 jun.2003. Disponível em: <<http://www.na.com.br/2003/jun/06/0ger.htm>>. Acesso em: 19 mar. 2004.

REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. **Madeiras do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1979. 320 p.

REITZ, R.; KLEIN; R.M., REIS, A. **Projeto Madeira do Rio Grande do Sul**. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí; SUDESUL - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, Porto Alegre, 1988. 525p.

SANQUETTA, C.R., TETTO, A.F. **Pinheiro-do-Paraná: lendas & realidades**. Curitiba: FUPEF - Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná, 2000. 112p.

SETOGUCHI, H.; OSAWA, T.A.; PINTAUD, J-C.; JEFFRÉ, T.; VEILLON, J-M. Phylogenetic relationships within *Araucariaceae* based on rbcL gene sequences. **American Journal of Botany**, [St. Louis], v. 85, p. 1507-1516, 1998.

SHIMIZU, J.Y.; OLIVEIRA, Y.M.M. de. **Distribuição, variação e usos dos recursos genéticos da araucária no sul do Brasil**. EMBRAPA-URPFCS, Curitiba, Documentos, 04, 1981. 9p.

SIEGA, L. Pinhão é alternativa para agricultores. **A Notícia**, Joinville, 27 abr. 1998. Disponível em: <<http://an.uol.com.br/1998/abr/27/0ger.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2005.

SILVA, H.D. da; BELLOTE, A.F.J.; FERREIRA, C.A.; BOGNOLA, I.A. Recomendação de solos para *Araucaria angustifolia* com base nas suas propriedades físicas e químicas. **Boletim de Pesquisa Florestal**, EMBRAPA-CNPF, Colombo, n. 43, p. 61-74, jul./dez. 2001.

SILVA, L.C. **Controle de Roedores em Unidades Armazenadoras**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2000. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/agais/roedores.html>>. Acesso em: 07 abr. 2004.

SILVA, N.S. Plantas medicinais: Losna, seu uso e cultivo. **O Cooperalfa**, Chapecó, n. 202, p. 13, nov. 2005.

SOUZA, M.M.; CARDOSO, E.J.B.N. Practical method for germination of *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze Seeds. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v. 60, n. 2, 2003.

UFLA - Universidade Federal de Lavras. **Principais espécies de roedores.** Lavras. 2004. Departamento de Engenharia, Setor de secagem e armazenamento. Disponível em: <<http://www.deg.ufla.br/Armazem/roedores.htm>>. Acesso em 25 mar. 2005.

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. **Danos causados por animais domésticos e selvagens.** Santa Maria, 1983. 9p. Apostila da disciplina Proteção Florestal, curso de Engenharia Florestal.

VERNALHA, M.M.; LEAL, J.; GABARDO, L.C.; ROCHA, M.A.L.; SILVA, R.P. Considerações sobre a semente de *Araucaria angustifolia* (Bert) O.Ktze.; **Acta biologica paranaense**, Curitiba, v. 1, p. 39-96, 1972.

VIEIRA, I.G. **Estudos de caracteres silviculturais e de produção de óleo essencial de progêneres de *Corymbia citriodora* (Hook) K.D. Hill e L.A.S. Johnson procedente de Anhembi SP – Brasil, Ex. Atherton QLD – Austrália.** 2004. 80p. Dissertação (Mestrado em Recursos Florestais) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004.

WIKIPEDIA - Wikipedia Free Encyclopedia. **Capsicum.** [Boston], 2002. Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/capsicum>>. Acesso em 14 nov. 2005.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A – Datas das vistorias nos experimentos 1 e 2, com respectivos períodos decorridos após a semeadura, em dias.**

<b>Vistoria</b>	<b>Data</b>	<b>Dias após a semeadura</b>	
		<b>Exp.1</b>	<b>Exp.2</b>
1 <sup>a</sup>	13/01/05	30	28
2 <sup>a</sup>	02/02/05	50	48
3 <sup>a</sup>	18/02/05	66	64
4 <sup>a</sup>	08/03/05	84	82
5 <sup>a</sup>	28/03/05	104	102
6 <sup>a</sup>	12/04/05	119	117
7 <sup>a</sup>	26/04/05	133	131
8 <sup>a</sup>	12/05/05	149	147
Checagem final	30/05/05	167	165

**APÊNDICE B - Croqui dos blocos do experimento 1, com a situação dos 600 pinhões após a checagem final.**

Exp.1 Bloco I

X7	Po	Po	Co	X6	X5	X3	X3	X8	X5	X2	n.e	X3	X1	n.e
Po	Po	X3	n.e	Po	n.e	n.e	X3	Po	X5	X4	X3	X2	n.e	X6
Po	X6	X7	n.e	Po	X3	X3	X2	X7	n.e	X5	X5	Co	X3	X2
Po	n.e	X4	X4	X4	X2	n.e	X5	n.e	n.e	X8	X2	n.e	X2	X2
n.e	n.e	X5	n.e	n.e	X5	X5	Po	n.e	X4	X2	X1	X1	X5	X3
n.e	X5	X5	n.e	X3	X4	X8	X3	X3	X4	n.e	X2	n.e	X1	n.e
X5	X4	X5	n.e	X3	X5	X4	X2	X6	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	X1
X5	n.e	X5	n.e	n.e	X5	X3	X5	n.e	n.e	X2	n.e	X1	n.e	n.e
X5	X5	X2	X3	X5	X3	X2	n.e	X1	X1	n.e	X2	n.e	X2	X2
X3	n.e	n.e	X4	n.e	X6	X2	X2	X3	X2	X4	X3	Br	n.e	n.e
<b>T5</b>	<b>T6</b>	<b>T12</b>	<b>T7</b>	<b>T10</b>	<b>T2</b>	<b>T15</b>	<b>T8</b>	<b>T14</b>	<b>T11</b>	<b>T3</b>	<b>T1</b>	<b>T13</b>	<b>T9</b>	<b>T4</b>

Exp.1 Bloco II

Po	X6	n.e	X3	X8	Po	Po	X8	X2	n.e	n.e	n.e	X3	n.e	X8
Po	Po	X7	n.e	n.e	X5	n.e	n.e	X2	Po	n.e	n.e	X3	X3	
Po	Po	Po	Po	n.e	X2	Po	seco	Co	Po	n.e	n.e	X3	Po	X6
Po	Po	seco	Po	Po	X6	Po	n.e	Po	n.e	n.e	6 cm	X3	X7	Po
Po	Po	n.e	Po	n.e	X3	Po	n.e	Po	X7	n.e	n.e	X6	n.e	Po
Po	Po	Po	Po	X5	X6	Po	X3	X3	Po	X2	Po	Po	Po	Po
Po	Po	Po	Po	X3	n.e	Po	n.e	n.e	Co	X4	Po	Po	n.e	Po
Po	Po	Po	n.e	X2	n.e	Po	n.e	Po	X7	n.e	Po	Po	Po	Po
Po	Po	Po	Po	n.e	n.e	n.e	Po	Po	Po	n.e	n.e	X3	Po	Po
Po	Po	Po	n.e	Po	X2	X2	n.e	X3	Po	Po	Po	X3	X8	3 cm
<b>T13</b>	<b>T14</b>	<b>T15</b>	<b>T11</b>	<b>T6</b>	<b>T12</b>	<b>T3</b>	<b>T1</b>	<b>T4</b>	<b>T8</b>	<b>T2</b>	<b>T7</b>	<b>T10</b>	<b>T5</b>	<b>T9</b>

Exp.1 Bloco III

X4	n.e	n.e	X3	n.e	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	X2	X3	n.e	n.e	n.e
n.e	X1	n.e	X3	n.e	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	X8	Po	X2	X1	n.e
n.e	n.e	n.e	X3	X1	X1	8 cm	X2	X3	X2	X1	n.e	n.e	n.e	n.e
X3	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	Co	n.e	n.e	X2	n.e	n.e
n.e	X1	X7	Co	Br	X4	n.e	n.e	n.e	X2	X2	n.e	n.e	n.e	X2
n.e	n.e	X4	n.e	X2	n.e	n.e	X2	X2	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	X2
X1	n.e	X4	n.e	n.e	X3	n.e	X7	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	X8	X3
n.e	X1	Po	n.e	n.e	X3	X1	X2	n.e	n.e	X6	X2	n.e	n.e	n.e
X8	X1	X2	X3	X4	Po	n.e	X1	n.e	X2	X3	X1	X6	n.e	n.e
X2	n.e	Po	X4	X4	X5	X5	X4	n.e	X2	n.e	X6	n.e	X3	n.e
<b>T4</b>	<b>T12</b>	<b>T9</b>	<b>T14</b>	<b>T10</b>	<b>T3</b>	<b>T6</b>	<b>T2</b>	<b>T11</b>	<b>T5</b>	<b>T1</b>	<b>T15</b>	<b>T13</b>	<b>T7</b>	<b>T8</b>

Exp.1 Bloco IV

X4	n.e	Po	n.e	X5	n.e	X4	X8	Co	X4	X1	n.e	n.e	X3	X5
Po	X7	X5	n.e	X5	n.e	n.e	n.e	Co	n.e	n.e	n.e	X3	X6	n.e
X7	X7	X7	X4	n.e	Po	X2	n.e	n.e	X3	X3	n.e	X4	X6	Co
X6	Po	Co	X3	Po	X6	X4	1 cm	n.e	n.e	Po	n.e	Po	Po	X5
X6	Po	Co	n.e	Po	Po	n.e	Po	3,5cm	X4	Po	Po	X5	X5	n.e
n.e	X3	Co	X2	n.e	X5	X1	X3	n.e	n.e	X8	n.e	n.e	X1	X3
X3	Co	X7	Po	n.e	X3	n.e	n.e	X8	n.e	Po	Po	seco	n.e	n.e
Po	X6	Po	Po	X8	X4	Po	Po	n.e	Co	5 cm	n.e	n.e	n.e	n.e
Po	Po	Po	Po	Co	Po	n.e	X3	X8	Po	Co	n.e	X5	Po	n.e
Po	Po	Po	X4	Po	Po	seco	Po	Co	Po	Co	Po	Po	Po	n.e
<b>T3</b>	<b>T13</b>	<b>T15</b>	<b>T8</b>	<b>T12</b>	<b>T14</b>	<b>T5</b>	<b>T6</b>	<b>T1</b>	<b>T2</b>	<b>T9</b>	<b>T10</b>	<b>T4</b>	<b>T11</b>	<b>T7</b>

Legenda: X (predado em vistoria indicada pelo nº); Co (encontrado comida dentro da cova); n.e (não encontrado na cova); Po (encontrado podre na cova); Br (encontrado com sinal de broca na cova); cm (comprimento da parte aérea viva); seco (parte aérea seca). Cada célula corresponde a um pinhão semeado

**APÊNDICE C - Croqui dos blocos do experimento 2, com a situação dos 440 pinhões após a última vistoria (checagem final).**

Exp.2 Bloco I

n.e	X3	n.e	n.e	X2	X2	n.e	n.e	X2	n.e	X2
X1	X2	X1	X2	n.e	X2	X4	X6	X4	X4	X2
n.e	n.e	n.e	n.e	X7	Co	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e
n.e	X1	X3	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	X2	X3	n.e
n.e	X6	X1	n.e	X2	n.e	n.e	n.e	X2	X3	X2
X8	X3	Po	n.e	X2	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e
n.e	n.e	n.e	X2	n.e	n.e	n.e	X4	n.e	n.e	X3
n.e	n.e	n.e	X2	n.e	Po	n.e	n.e	X3	X3	n.e
n.e	5 cm	X3	X5	Co	n.e	n.e	Po	X2	n.e	X1
n.e	n.e	n.e	X3	Co	X6	n.e	Po	X3	n.e	n.e
<b>T6</b>	<b>T10</b>	<b>T8</b>	<b>T2</b>	<b>T1 test</b>	<b>T5</b>	<b>T9</b>	<b>T3</b>	<b>T11</b>	<b>T7</b>	<b>T4</b>

Exp.2 Bloco II

n.e	X1	Po	X2	X3	Co	X5	n.e	X3	X3	Po
n.e	X2	n.e	X2	n.e	n.e	X3	n.e	n.e	X3	X2
n.e	X2	X7	X5	X3	X4	X4	n.e	n.e	n.e	n.e
n.e	X2	n.e	Co	n.e	n.e	X3	X3	X4	n.e	n.e
X5	X2	n.e	X3	n.e	n.e	X4	Po	Po	X3	n.e
n.e	n.e	X3	X3	Po	X3	X6	Br	Co	n.e	n.e
n.e	X2	n.e	n.e	X3	n.e	X5	n.e	X8	X4	n.e
n.e	X3	X3	n.e	X3	n.e	X5	Po	Po	Co	X3
X3	n.e	X3	n.e	X3	X3	X3	X4	Co	n.e	X3
n.e	n.e	X3	n.e	n.e	n.e	n.e	Co	n.e	X2	n.e
<b>T8</b>	<b>T4</b>	<b>T6</b>	<b>T1 test</b>	<b>T10</b>	<b>T2</b>	<b>T7</b>	<b>T5</b>	<b>T9</b>	<b>T3</b>	<b>T11</b>

Exp.2 Bloco III

X7	9 cm	X4	n.e	X3	X3	X3	2 cm	X3	n.e	n.e
Po	n.e	4 cm	n.e	n.e	X3	n.e	n.e	n.e	X3	X2
n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	X4	n.e	n.e	n.e
n.e	0,5 cm	X4	n.e	X2	3 cm	n.e	n.e	n.e	n.e	X6
X2	X2	X2	X5	X5	1 cm	n.e	n.e	n.e	X3	X2
n.e	n.e	n.e	X2	2 cm	X3	X3	n.e	X3	X2	n.e
n.e	n.e	n.e	Po	n.e	X1	X3	n.e	n.e	n.e	n.e
n.e	n.e	n.e	n.e	X2	Co	n.e	n.e	n.e	X2	X2
Co	n.e	n.e	n.e	n.e	n.e	9 cm	n.e	n.e	X8	X8
Po	X3	n.e	n.e	n.e	n.e	X3	X3	n.e	n.e	n.e
<b>T3</b>	<b>T7</b>	<b>T11</b>	<b>T5</b>	<b>T2</b>	<b>T1 test</b>	<b>T10</b>	<b>T4</b>	<b>T8</b>	<b>T6</b>	<b>T9</b>

Exp.2 Bloco IV

n.e	X2	X3	Br	Po	Po	Po	Po	Po	Po	Co
Co	X2	Po	Po	Po	Po	X6	Po	n.e	Po	n.e
Co	Br	Br	Br	n.e	X3	Po	Br	X6	Co	n.e
n.e	X2	n.e	n.e	X7	Po	n.e	Po	Po	Po	n.e
n.e	X5	n.e	n.e	Po	Po	Co	X3	Po	Po	Po
X5	X3	n.e	Po	X6	Po	X3	n.e	X8	Po	n.e
X3	n.e	Po	X4	Po	X5	n.e	n.e	Po	Po	Co
n.e	Po	n.e	n.e	Po	Po	X3	Po	X3	4 cm	n.e
n.e	Po	Po	n.e	Po	X4	Co	n.e	n.e	Po	Po
X2	n.e	X2	X3	n.e	X3	n.e	X7	X4	Po	Co
<b>T1 test</b>	<b>T3</b>	<b>T10</b>	<b>T11</b>	<b>T4</b>	<b>T7</b>	<b>T2</b>	<b>T5</b>	<b>T9</b>	<b>T8</b>	<b>T6</b>

Legenda: X (predado em vistoria indicada pelo nº); Co (encontrado comida dentro da cova); n.e (não encontrado na cova); Po (encontrado podre na cova); Br (encontrado com sinal de broca na cova); cm (comprimento da parte aérea viva); seco (parte aérea seca). Cada célula corresponde a um pinhão semeado.

**APÊNDICE D – Valores dos coeficientes, erro padrão, t e prob>t, para os parâmetros intercepto, LNDIAS, blocos, tratamentos e interação bloco\*tratamento, do experimento 1 para repelência à fauna.**

<b>Parâmetro</b>	<b>Coeficiente</b>	<b>Erro padrão</b>	<b>t</b>	<b>Prob&gt;t</b>
Intercepto	-173,71	7,91	-20,29	0,000
LNDIAS	52,62	1,42	37,12	0,000
[BL=1]	6,25	6,87	0,91	0,364
[BL=3]	5,00	6,87	0,73	0,467
[BL=4]	0,00	,	,	,
[TRAT=2]	-17,87	6,87	-2,60	0,010
[TRAT=3]	-42,50	6,87	-6,18	0,000
[TRAT=4]	-23,75	6,87	-3,46	0,001
[TRAT=5]	-8,75	6,87	-1,27	0,204
[TRAT=6]	-38,75	6,87	-5,64	0,000
[TRAT=7]	-13,75	6,87	-2,00	0,046
[TRAT=8]	-20,94	6,87	-3,05	0,003
[TRAT=9]	-27,50	6,87	-4,00	0,000
[TRAT=10]	-28,75	6,87	-4,18	0,000
[TRAT=11]	-29,25	6,87	-4,26	0,000
[TRAT=12]	-45,25	6,87	-6,58	0,000
[TRAT=13]	-46,87	6,87	-6,82	0,000
[TRAT=14]	-37,50	6,87	-5,46	0,000
[TRAT=15]	-53,75	6,87	-7,82	0,000
[Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=1] * [TRAT=2]	0,37	9,72	0,04	0,969
[BL=1] * [TRAT=3]	32,50	9,72	3,34	0,001
[BL=1] * [TRAT=4]	28,75	9,72	2,96	0,003
[BL=1] * [TRAT=5]	-33,75	9,72	-3,47	0,001
[BL=1] * [TRAT=6]	1,25	9,72	0,13	0,898
[BL=1] * [TRAT=7]	2,87	9,72	0,30	0,768
[BL=1] * [TRAT=8]	8,44	9,72	0,87	0,386
[BL=1] * [TRAT=9]	33,12	9,72	3,41	0,001
[BL=1] * [TRAT=10]	-0,75	9,72	-0,08	0,939
[BL=1] * [TRAT=11]	21,12	9,72	2,17	0,030
[BL=1] * [TRAT=12]	18,37	9,72	1,89	0,060
[BL=1] * [TRAT=13]	50,94	9,72	5,24	0,000
[BL=1] * [TRAT=14]	8,75	9,72	0,90	0,369
[BL=1] * [TRAT=15]	35,00	9,72	3,60	0,000
[BL=1] * [Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=3] * [TRAT=2]	16,62	9,72	1,71	0,088
[BL=3] * [TRAT=3]	31,50	9,72	3,24	0,001
[BL=3] * [TRAT=4]	6,25	9,72	0,64	0,521
[BL=3] * [TRAT=5]	5,00	9,72	0,51	0,607
[BL=3] * [TRAT=6]	20,00	9,72	2,06	0,040
[BL=3] * [TRAT=7]	8,75	9,72	0,90	0,369
[BL=3] * [TRAT=8]	25,94	9,72	2,67	0,008

[BL=3] * [TRAT=9]	-1,25	9,72	-0,13	0,898
[BL=3] * [TRAT=10]	22,81	9,72	2,35	0,020
[BL=3] * [TRAT=11]	34,25	9,72	3,52	0,000
[BL=3] * [TRAT=12]	61,50	9,72	6,33	0,000
[BL=3] * [TRAT=13]	31,87	9,72	3,28	0,001
[BL=3] * [TRAT=14]	32,50	9,72	3,34	0,001
[BL=3] * [TRAT=15]	45,00	9,72	4,63	0,000
[BL=3] * [Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=2]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=3]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=4]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=5]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=6]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=7]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=8]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=9]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=10]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=11]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=12]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=13]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=14]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=15]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [Testemunha]	0,00	,	,	,

**APÊNDICE E – Valores dos coeficientes, erro padrão, t e prob>t, para os parâmetros intercepto, LNDIAS, blocos, tratamentos e interação bloco\*tratamento, do experimento 2 para repelência à fauna.**

Parâmetro	Coeficiente	Erro padrão	t	Prob.>t
Intercepto	-179,91	8,29	-19,70	0,000
LNDIAS	54,08	1,49	36,27	0,000
[BL=1]	-3,12	7,15	-0,44	0,662
[BL=2]	0,00	7,15	0,00	1,000
[BL=3]	-8,75	7,15	-1,22	0,222
[BL=4]	0,00	,	,	,
[TRAT=2]	-28,75	7,15	-4,02	0,000
[TRAT=3]	-13,00	7,15	-1,82	0,070
[TRAT=4]	-52,50	7,15	-7,34	0,000
[TRAT=5]	-45,00	7,15	-6,29	0,000
[TRAT=6]	-31,25	7,15	-4,37	0,000
[TRAT=7]	-48,75	7,15	-6,82	0,000
[TRAT=8]	-50,00	7,15	-6,99	0,000
[TRAT=9]	-46,87	7,15	-6,56	0,000
[TRAT=10]	-18,12	7,15	-2,54	0,012
[TRAT=11]	-20,00	7,15	-2,80	0,005
[Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=1] * [TRAT=2]	34,37	10,11	3,40	0,001
[BL=1] * [TRAT=3]	-18,88	10,11	-1,87	0,063
[BL=1] * [TRAT=4]	68,12	10,11	6,74	0,000
[BL=1] * [TRAT=5]	40,62	10,11	4,02	0,000
[BL=1] * [TRAT=6]	5,62	10,11	0,56	0,578
[BL=1] * [TRAT=7]	48,75	10,11	4,82	0,000
[BL=1] * [TRAT=8]	56,87	10,11	5,63	0,000
[BL=1] * [TRAT=9]	25,00	10,11	2,47	0,014
[BL=1] * [TRAT=10]	13,75	10,11	1,36	0,175
[BL=1] * [TRAT=11]	28,50	10,11	2,82	0,005
[BL=1] * [Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=2] * [TRAT=2]	24,62	10,11	2,44	0,015
[BL=2] * [TRAT=3]	13,00	10,11	1,29	0,199
[BL=2] * [TRAT=4]	65,00	10,11	6,43	0,000
[BL=2] * [TRAT=5]	25,00	10,11	2,47	0,014
[BL=2] * [TRAT=6]	14,75	10,11	1,46	0,146
[BL=2] * [TRAT=7]	32,87	10,11	3,25	0,001
[BL=2] * [TRAT=8]	37,50	10,11	3,71	0,000
[BL=2] * [TRAT=9]	12,37	10,11	1,22	0,222
[BL=2] * [TRAT=10]	1,87	10,11	0,19	0,853
[BL=2] * [TRAT=11]	16,25	10,11	1,61	0,109
[BL=2] * [Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=3] * [TRAT=2]	30,00	10,11	2,97	0,003
[BL=3] * [TRAT=3]	-2,00	10,11	-0,20	0,843
[BL=3] * [TRAT=4]	37,50	10,11	3,71	0,000
[BL=3] * [TRAT=5]	36,25	10,11	3,59	0,000

[BL=3] * [TRAT=6]	32,50	10,11	3,21	0,001
[BL=3] * [TRAT=7]	31,25	10,11	3,09	0,002
[BL=3] * [TRAT=8]	33,75	10,11	3,34	0,001
[BL=3] * [TRAT=9]	43,12	10,11	4,27	0,000
[BL=3] * [TRAT=10]	11,87	10,11	1,17	0,241
[BL=3] * [TRAT=11]	17,50	10,11	1,73	0,084
[BL=3] * [Testemunha]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=2]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=3]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=4]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=5]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=6]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=7]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=8]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=9]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=10]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [TRAT=11]	0,00	,	,	,
[BL=4] * [Testemunha]	0,00	,	,	,

## ANEXOS

**ANEXO A – Dados pluviométricos totais, de janeiro a maio de 2005, em Lages-SC.**

Estação: Lages – 230 – SC

Fonte: Epagri/INMET

Latitude: 27°49'00" Longitude: 50°19'00" Altitude: 937,73m

Período: Janeiro à maio de 2005

Variável: Total mensal de precipitação em mm.

Mês	Total mensal (mm)	Climatologia (mm)
Janeiro	146,7	153
Fevereiro	46,9	144
Março	130,2	112
Abril	169,8	102
Maio	325,3	105

Fonte: EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.

ANEXO B – Croqui de localização dos experimentos 1 e 2, no Condomínio Rural Morro Azul, Lages-SC.

